

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

28 FEVEREIRO 2021 – N.º 732

Sugestões de Cânticos

III Domingo da Quaresma

Entrada

O Templo de Deus – OC.192

Apresentação dos Dons

Recebemos do Senhor
NCT.127

Comunhão

Felizes os que habitam
NCT.385

Depois da Comunhão

O estandarte da Cruz – NCT.144

Final

Jesus Cristo amou-nos
CEC.II.135

Horários

DURANTE O TEMPO DE CONFINAMENTO ATÉ AVISO EM CONTRÁRIO:

- Suspensas todas as actividades pastorais e celebrações de missas.
- Encerrado o Cartório paroquial.
(para assuntos urgentes:
TM 96 39 56 909)
- Para serviço de funerais
TM 96 53 86 712



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

III Domingo da Quaresma – 7 de Março

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Êxodo, 20.1-17

Segunda Leitura – Apóstolo – 1.ª Carta aos Coríntios, 1.22-25

Evangelho - São João, 2, 13-25:

«Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?» Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?» Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus dissera. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.»

A Comunidade

- Domingo, 28 de Fevereiro, início da “Semana da Cáritas”.
- Sexta-feira, 5 de Março, dia de abstinência quaresmal.
- Domingo, 8, fim da “Semana da Cáritas”.

A Bíblia

704. Segundo o evangelho de São Lucas, quais foram as duas províncias que Jesus teve de atravessar, depois de curar dez leprosos, a caminho de Jerusalém?

SOLUÇÃO – 703. Duas aves (Lev 14,4).

A Testemunha

«Adoremos a Deus, de quem somos templos. Só a Deus podemos fazer um templo, seja de madeira ou de pedra. Se fôssemos pagãos, levantaríamos templos aos deuses; mas a deuses falsos, como os que são erigidos pelos povos infiéis, afastados de Deus. Salomão, pelo contrário, sendo profeta de Deus, construiu um templo de madeira e de pedra, mas a Deus. A Deus, não a um ídolo, nem a um anjo, nem ao sol, nem à lua. Ao Deus que fez o céu e a terra e permanece no céu, Salomão fez um templo de terra. E Deus, não só não se desagradou por isso, mas antes mandou que se fizesse. Por que razão mandou Deus que se lhe erigisse um templo? Acaso não tinha onde residir? Escutai o que disse o bem-aventurado Estêvão no momento da sua paixão: "Salomão edificou-Lhe uma casa, mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mão de homem" (Act 7, 47-48).

Por quê, então, quis fazer um templo ou que um templo fosse edificado? Para que prefigurasse o Corpo de Cristo. Aquele templo era uma sombra: chegou a luz e afugentou a sombra. Procura agora o templo que Salomão edificou, e encontrarás uma ruína. Por que motivo o templo se converteu em ruínas? Porque se cumpriu o que ele simbolizava. Até o próprio templo que é o Corpo do Senhor ruiu, mas ressuscitou; e de tal modo ressuscitou que de modo algum poderá jamais voltar a ruir.»

S. Agostinho, Sermão 217, 4

II Domingo da Quaresma

1ª Leitura – Profeta - Livro do Génesis 22,1-2.9ª-10-13.15-18

"Porque obedeceste à minha voz, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra."

2ª Leitura – Apóstolo - Epístola aos Romanos 8,31^b-34

"Se Deus está por nós, quem estará contra nós?"

Evangelho – São Marcos 9,2-10

"Este é o meu Filho muito amado: escutai-O."



Celebramos o Segundo Domingo da Quaresma.

A liturgia da Palavra atribui especial importância à escuta atenta da Palavra de Deus e ao modo como esta abre o caminho a seguir por aqueles que são, de facto, discípulos do Senhor pela vontade e pelo compromisso.

Na primeira leitura - do Livro dos Génesis -, é-nos apresentado o chamamento de Abraão e o sacrifício do seu filho Isaac, em que o vigor da fé parece ultrapassar tudo o que é humano. Perante os apelos de Deus, tal como Abraão, a nossa atitude deve ser de total acolhimento e de obediência sem limite.

A segunda leitura - da Epístola de São Paulo aos Romanos – exalta o amor de Deus que chega até ao infinito. Este amor é tão grandioso que Deus permitiu que o seu Filho, Jesus Cristo, morresse por todos os homens. Deste modo manifesta o valor e o apreço pelo caminho que conduz à verdadeira vida.

O Evangelho de São Marcos realça o episódio da transfiguração do Senhor. Trata-se de uma catequese sobre Jesus que oferece aos discípulos a visão da glória eterna que vem de seu Pai. Jesus prepara para o que há-de vir a acontecer mais tarde, ou seja, a sua morte e ressurreição, o caminho para resgatar os homens e os conduzir à salvação definitiva.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Movidos pela fé, pelo culto, pela religião para a vida diária, encontrarmos-nos contigo: no mundo, na família, no trabalho, em união com todos os irmãos. Assim poderemos adorar-Te no culto autêntico, em espírito e em verdade. Que seja esse o vínculo que a todos nos una no mesmo ideal.

2.ª Leitura – Senhor, faz-me possuir a coragem que animou o Apóstolo Paulo ao pôr de parte o espectáculo dos milagres entre os judeus e do orgulho do racionalismo do tempo. Que eu despreze os milagres e a ciência dos meus sonhos para me encontrar contigo, onde está a autêntica sabedoria e a alegria de viver.

Evangelho – Obrigado, Deus nosso Pai, porque tanto amaste o mundo que nos deste o teu Filho, para que todo aquele que n'Ele acredita tenha a vida eterna. A sua paixão e sofrimento na cruz são escândalo para uns e loucura para outros, mas força e sabedoria de Deus para os que afirmam a fé em Ti, a partir da raiz do pensamento e da sinceridade do coração. Só Tu sabes na perfeição o que há em cada um de nós, homens deste mundo a quem foi oferecida a eternidade. Por meio de Jesus, estabeleceste com o teu povo uma nova aliança em que Ele mesmo é a religião, o culto e o templo sempre em renovação.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.



Procura na Bíblia a passagem relativa ao evangelho deste Domingo: **Mc 9, 1-10**.
Lê a passagem e procura compreendê-la. De seguida completa a frase abaixo.

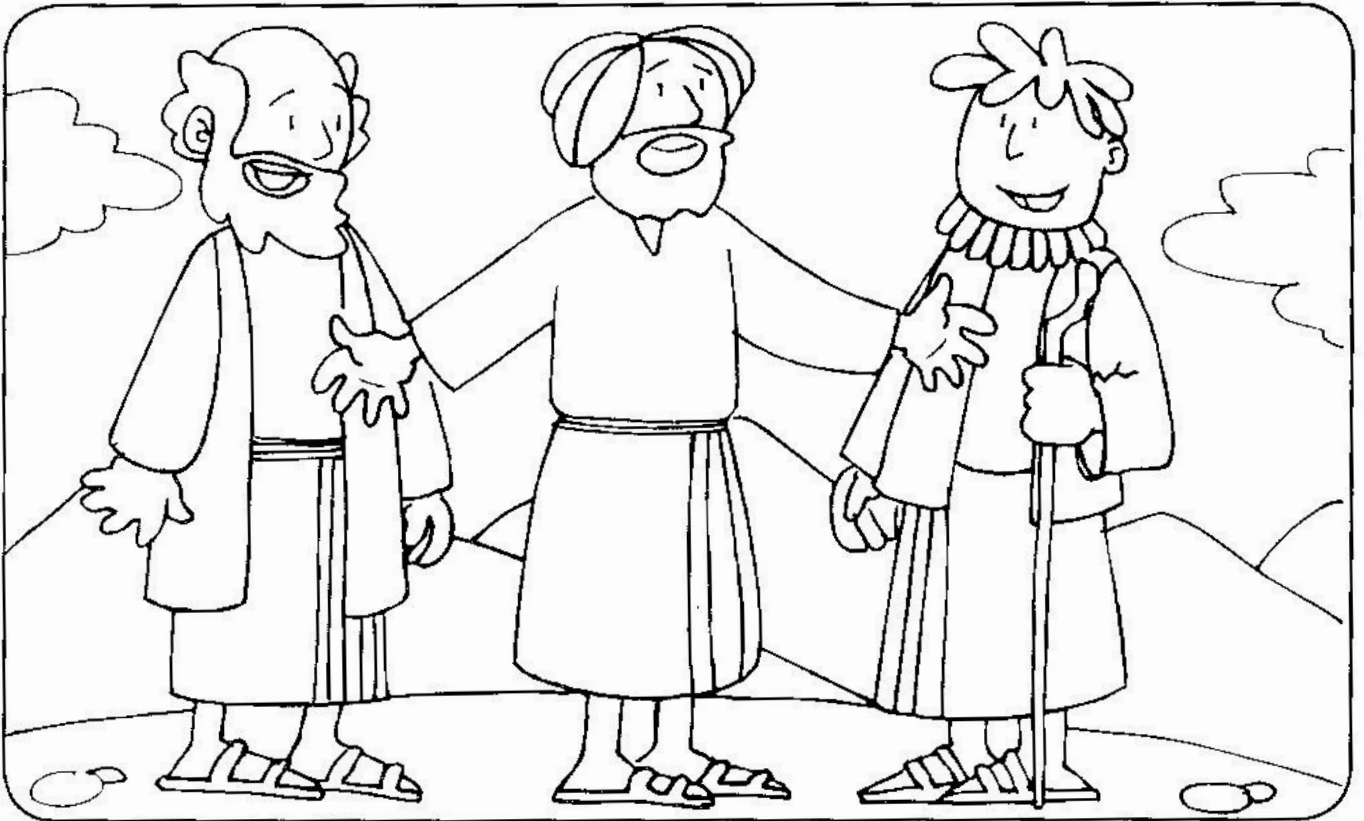
Enquanto o aspecto de Jesus muda e as suas roupas se tornam resplandecentes, ouve-se uma voz que diz:

« _____

 _____ ».



Para **colorir**, abaixo encontras a ilustração da passagem que acabaste de ler na actividade acima.



Deus está sempre connosco! Mesmo quando parece alheado das coisas que fazemos ou quando nos sentimos sós. Reza a seguinte oração com a tua família:



“Senhor, dá-nos um coração que saiba escutar a voz do Teu Filho Jesus, um coração capaz de reconhecer sempre a Tua presença no meio de nós, faz-nos capazes de te darmos graças por cada acontecimento da nossa vida e de não duvidarmos nunca do teu amor por nós!”

